



# 2023 24-29 ABR

## MÚSICOS DE FRALDAS

### FORMAÇÃO NO ÂMBITO DA MÚSICA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

#### OBJETIVOS

O **Músicos de Fraldas** é um programa de formação no âmbito da música para a primeira infância que Paulo Lameiro realiza, anualmente, na Escola de Artes SAMP. Em 2023, 27 anos depois da sua primeira edição, damos continuidade aos cinco níveis que passam a realizar-se em momentos distintos. O Nível I continua a realizar-se todos os anos, e em simultâneo será feita a oferta alternada de cada um dos níveis seguintes. A certificação final só será obtida depois do Nível V, Estágio e Supervisão. Os Níveis II, III e IV podem ser realizados por qualquer ordem. O **Curso Músicos de Fraldas** tem os seguintes objetivos:



**Partilhar** a filosofia e o modelo de trabalho da Escola de Artes SAMP nos seus programas com bebés e famílias, com especial destaque para o Berço

**Oferecer** um espaço de reflexão e formação para os profissionais SAMP e das suas instituições parceiras

**Promover** a formação musical de todos os profissionais que trabalham com crianças dos 0 aos 5 anos

**Oferecer** ferramentas de trabalho que estimulem a criatividade artística desde a primeira infância

**Estimular** o ensino artístico especializado na primeira infância

#### DESTINATÁRIOS

Este programa de formação, estando aberto a todos os interessados, destina-se mais especificamente a: **Professores de Música, Dança ou Teatro** com interesse no ensino artístico na primeira infância; **Educadores de Infância;** **Estudantes com interesse pela Educação Artística.**

#### FORMADORES

##### Paulo Lameiro (com toda a equipa Berço das Artes SAMP)



Musicólogo, pedagogo, comunicador e criativo português natural de Leiria. Depois de uma breve carreira como Barítono, tendo cantado a solo e integrado o Coro do Teatro Nacional de São Carlos em Lisboa, dedicou-se ao ensino e assumiu a direção de várias escolas de música, nomeadamente o Conservatório Nacional de Lisboa, o Orfeão de Leiria e a Escola de Artes SAMP em Pousos. É especialmente a partir desta sua aldeia natal que desenvolve, desde 1992, projetos de educação e produção artística para a primeira infância, de que se destacam Berço das Artes, Músicos de Fraldas, Concertos para Bebés e Pinhal das Artes. Tem vindo a interessar-se mais recentemente pelas práticas artísticas

com a comunidade, de que sobressaem projetos como Ópera na Prisão, com reclusos, Novas Primaveras para pessoas idosas, *Il Trovatore* ou os Roma do Lis com comunidades de etnia cigana. Foi membro fundador, e integrou o primeiro Conselho Científico, do Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa – FCSH, tendo publicado como etnomusicólogo em várias revistas da especialidade. Integrou ainda a Comissão de Liturgia e Música Sacra da Diocese de Leiria-Fátima, e foi o fundador e maestro titular durante 12 anos da Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima. É pai do Simão e da Natércia, e tem como passatempo a criação de carpas KOI para quem gosta de olhar de- moradamente.

##### António Branco (Formador Convidado)



Iniciou os estudos de música aos 6 anos, em trompete, na Escola de Música do Orfeão de Leiria. Em 2015 entrou na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco, na Licenciatura de Música Eletrónica e Produção Musical. Aí, teve oportunidade de desenvolver estudos sobre Musique Concrète, Computer Music e Música Eletroacústica. Fez parte do Ensemble de Música Eletrónica de Castelo Branco, dirigido por Rui Dias; neste contexto, tocou no festival de Serralves, no Porto, no O'culto da Ajuda, em Lisboa, e na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco. Em 2019 ingressou no mestrado em Artes e Tecnologias

do Som na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto. Aí desenvolveu competências na área do som para cinema, concluindo o curso com a banda sonora realizada para a curta-metragem "Henry!", realizada por Deborah Findeiss. Desde então, tem trabalhado como freelancer em diversas áreas, como cinema e som ao vivo. Atualmente dá aulas no curso de Música Digital, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, em Leiria, e é técnico de produção externa da Casa da Música, no Porto. Integra o novo projeto musical leiriense MeiaCura.

